



TÉCNICO EM  
COOPERATIVISMO



EDUCAÇÃO  
Secretaria de Estado  
da Educação / SEDUC



# Elaboração e Análise de Projetos

**PROFESSORA: KALYANNA  
CAMPELO**

**CONTEÚDO: UNIDADE VI –  
ASPECTOS ECONÔMICO-  
FINANCEIROS**

**DATA: 02.05.2019**

## UNIDADE VI – ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS:

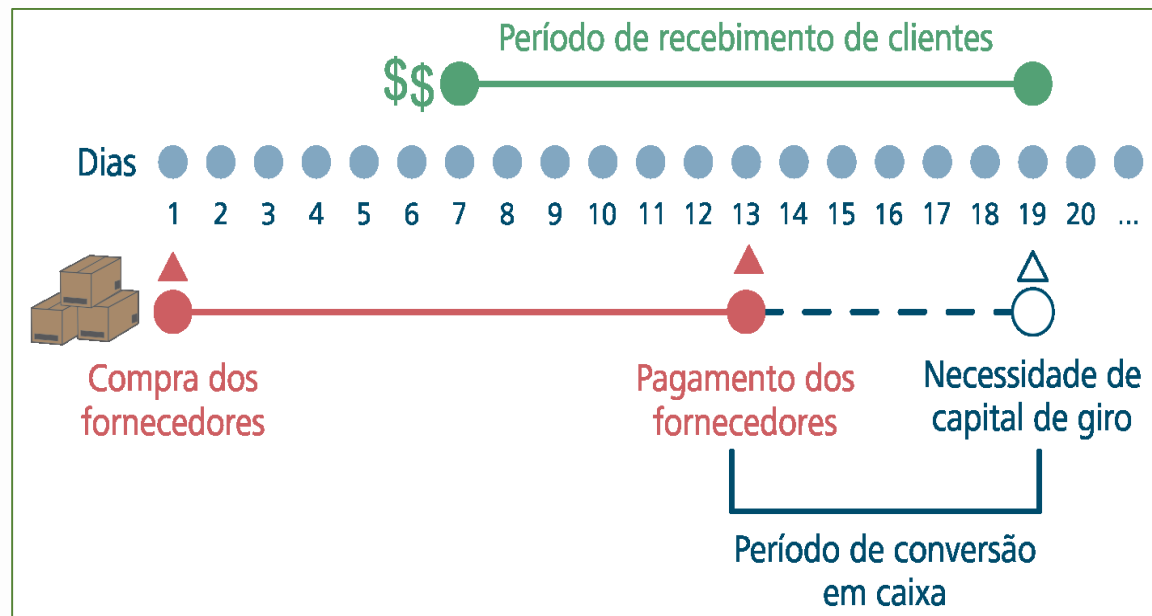
### Previsão de investimentos e financiamentos

- O **prazo médio de estoques** é o tempo médio de permanência da matéria-prima ou das mercadorias no estoque da cooperativa, desde a data da realização do pedido junto ao fornecedor até o momento da utilização no processo produtivo ou da realização da venda.
- O **prazo médio de vendas** consiste na média do prazo que foi concedido para clientes pagarem suas compras. Depende das condições de pagamento que a cooperativa oferece a seus clientes e do percentual de clientes que aderem a cada alternativa.
- O **prazo médio de compras** segue a mesma lógica para ser determinado, porém trata do prazo em que a cooperativa consegue financiar com seus fornecedores o pagamento dos produtos e serviços adquiridos

## UNIDADE VI – ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS:

### Previsão de investimentos e financiamentos

- Somando o prazo médio de estocagem (estoques) com o prazo médio de vendas (contas a receber) tem-se o **ciclo operacional**, e diminuindo desse resultado o prazo médio de compras (fornecedores), obtém-se a necessidade líquida de capital de giro em dias, que corresponde ao **ciclo financeiro ou de conversão em caixa**. Na Figura 6.1 esse prazo corresponde a seis dias, significando que a cooperativa irá necessitar de caixa durante esse período para cobrir seus gastos e financiar clientes.



**Figura 6.1: Necessidade de capital de giro**

Fonte: CTISM, adaptado de <http://controlefinanceiro.granatum.com.br/dicas/saiba-como-gerenciar-o-capital-de-giro-na-sua-empresa/>

## UNIDADE VI – ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS:

### Previsão de investimentos e financiamentos

- Para obter o caixa mínimo, multiplica-se a necessidade líquida de capital de giro em dias pelo **custo total diário** da cooperativa.

#### Quadro 6.1: Esquema para projeção do capital de giro

Discriminação	Investimentos financeiros (R\$)
<b>a)</b> Estoques	
Matérias-primas	
Materiais secundários	
Produtos em processo	
Produtos acabados	
Peças e material de reposição	
<b>b)</b> Caixa mínimo	
Total do capital de giro (a + b)	

Fonte: Adaptado de Rosa, 2013

## UNIDADE VI – ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS:

### Previsão de investimentos e financiamentos

#### **Ciclo operacional:**

⇒ Período de tempo que vai desde a aquisição das matérias-primas ou mercadorias até o recebimento do valor das vendas.

#### **Ciclo financeiro ou de conversão em caixa:**

⇒ Parte do ciclo operacional que não é financiada por fornecedores.

#### **Custo total diário:**

⇒ Refere-se à soma dos custos variáveis com os custos fixos, dividida pelo número de dias que compõem o período em análise. Caso se tratar de mês, dividir por 30.

## UNIDADE VI – ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS:

### Previsão de investimentos e financiamentos

#### 6.4 Investimentos pré-operacionais e investimento total

- O projeto deve prever a necessidade de investimentos pré-operacionais, que ocorrem antes do início das atividades do empreendimento, ou seja, antes que a cooperativa abra as portas e comece a vender.
- Esses investimentos diferenciam-se dos investimentos fixos, uma vez que compreendem itens que não se caracterizam como bens.

## UNIDADE VI – ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS:

### Previsão de investimentos e financiamentos



- Alguns exemplos são despesas com pintura e reformas em geral, taxas de registro e legalização da cooperativa, divulgação, treinamentos, dentre outros.
- Para saber o valor do investimento total para iniciar o negócio, basta somar os valores do investimento fixo, capital de giro e investimento pré-operacional.
- Após definir o valor total do investimento, é necessário avaliar qual a fonte de financiamento que a cooperativa irá lançar mão para captar os recursos necessários.

## UNIDADE VI – ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS:

### Previsão de investimentos e financiamentos

#### 6.5 Financiamentos do projeto e quadro de usos e fontes

- O financiamento consiste nas fontes de recursos de um projeto.
- O estudo do financiamento do projeto consiste em avaliar se o capital para a criação do empreendimento será levantado a partir de recursos próprios (investimento dos proprietários) ou de terceiros (pessoas externas ou instituições financeiras).
- Os recursos próprios são provenientes dos donos da empresa, ou seja, dos cooperados. Constituem o patrimônio líquido, composto pelos aportes de capital dos donos e dos resultados gerados pelo empreendimento que foram retidos.



## **UNIDADE VI – ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS:**

### **Previsão de investimentos e financiamentos**

- Há inúmeros programas de financiamento de acordo com o ramo da empresa e com a área do crédito.
- Ao buscar financiamento com recursos de terceiros, é importante fazer uma pesquisa junto a instituições financeiras, procurando saber quais são as linhas de crédito mais adequadas e quais as características do financiamento.
- É fundamental avaliar se a cooperativa está apta a atender as condições de financiamento e se irá gerar resultados que possibilitem a quitação do financiamento.

- No quadro de usos e fontes (Quadro 6.2), os financiamentos ajustam-se aos investimentos, nas proporções definidas pelos programas de crédito a que se submetem.
- De maneira geral, essa relação é definida como proporcional ao risco, ao estímulo empresarial e à disponibilidade de recursos.

**Quadro 6.2: Quadro de usos e fontes em R\$ mil**

Itens	Realizado até mm/aa	Total a realizar	Total do projeto	%
<b>Usos</b>				100,0
<b>1. Investimentos fixos</b>				
Terrenos				
Construções civis				
Máquinas e equipamentos				
Móveis e utensílios				
Veículos				
Outros				
<b>2. Capital de giro</b>				
Estoques				
Caixa mínimo				
<b>3. Investimentos pré-operacionais</b>				
Despesas de legalização				
Obras civis e/ou reformas				
Divulgação				
Cursos e treinamentos				
Outras despesas				
<b>Total de usos (1 + 2 + 3)</b>				
<b>Fontes</b>				100,0
<b>1. Recursos próprios</b>				
<b>2. Recursos de terceiros</b>				
BNDDES/FINEM – fixo e giro				
BNDDES/FINEM – importação				
BNDDES/FINEM – equip. nacionais				
Outros				
<b>Total de fontes (1 + 2)</b>				

- O quadro de usos e fontes é um elemento importante na elaboração de um projeto de investimento, uma vez que define, em detalhes, onde os recursos serão aportados (**usos**) e de onde virão os recursos (**fontes**).
- Cabe lembrar que o valor global de usos e o valor global das fontes são equivalentes.

## Resumo

- Nessa aula, foram introduzidos aspectos relacionados à análise econômico-financeira do projeto, que consiste na última etapa do estudo da viabilidade de um empreendimento. Vale lembrar que, para existir viabilidade, os investimentos realizados devem ser compensados por benefícios futuros, expressos em fluxos de caixa disponíveis. Sob esta perspectiva, uma etapa do processo de análise consiste em prospectar os investimentos necessários para implantar o projeto.
- Vimos que tais investimentos podem ter natureza fixa (caracterizando-se ou não como bens) ou natureza circulante. Após identificada a necessidade de investimento total para executar a proposta, devem ser analisadas as possibilidades de financiamento para os recursos que serão aportados. Esse processo permite chegar a uma estimativa de usos e fontes de recursos para o empreendimento, ou seja, dos investimentos necessários e dos financiamentos disponíveis para executar a proposta.

## 2. Com relação ao estudo de viabilidade econômico-financeira do projeto, é incorreto afirmar que:

- a) Consiste em uma etapa em que se examina o fluxo de caixa previsto para o empreendimento dentro de um prazo de interesse.
- b) Analisando o valor presente líquido, o projeto será viável se o valor presente das entradas de caixa for superior ao valor do investimento inicial.
- c) A análise dos aspectos econômico-financeiros deve ser o primeiro aspecto a ser considerado no estudo de viabilidade de empreendimentos.
- d) A taxa mínima de atratividade serve como referência para o custo de oportunidade do capital nos estudo de viabilidade.

### **3. Os seguintes itens são considerados na determinação do investimento total de um projeto, exceto:**

- a) Aquisição de equipamentos.
- b) Investimento em estoques.
- c) Pagamento de salários.
- d) Despesas com a legalização do negócio.

**4. De forma complementar ao estudo dos investimentos, tem-se o estudo das fontes de recursos do projeto. Sobre esses elementos (usos e fontes), é incorreto afirmar que:**

- a) A fim de que a organização trabalhe com uma margem financeira, as fontes de recursos podem superar os investimentos.
- b) Os recursos próprios são provenientes dos donos da empresa, compostos de aportes de capital e resultados retidos.
- c) Para a utilização de recursos de terceiros, é fundamental avaliar se a organização irá gerar resultados que possibilitem quitar o financiamento.
- d) O quadro de usos e fontes é um elemento importante na elaboração de um projeto de investimento, que apresenta onde os recursos serão aportados e de onde virão os recursos.